

<b>Público</b>	Periodicidade:	<b>Diário</b>	Temática:	<b>Política</b>
	Classe:	<b>Informação Geral</b>	Dimensão:	<b>79 cm<sup>2</sup></b>
	Âmbito:	<b>Nacional</b>	Imagem:	<b>N/PB</b>
	Tiragem:	<b>75000</b>	Página (s):	<b>14</b>
07-12-2006				

## PCP quer acesso de deputados às secretas

O grupo parlamentar do PCP vai insistir na fiscalização das secretas. Este foi um dos compromissos assumidos pelos comunistas no encerramento das suas jornadas parlamentares, na Guarda, onde ficaram também definidas iniciativas para o sector energético e apoios económicos para regiões fronteiriças com a Espanha.

No mesmo dia em que um grupo de eurodeputados está em Portugal para apurar mais informações sobre os voos da CIA na Europa, os comunistas anunciam a intenção de apresentar duas iniciativas na área, uma directamente relacionada com a secreta norte-americana e a segunda para dar maior poder de vigilância ao Parlamento.

O líder parlamentar, Bernardino Soares, explicou ontem no encerramento das jornadas parlamentares, na Guarda, que apresentará em São Bento um projecto de lei para garantir "mecanismos de efectivo controlo democrático da actividade dos serviços de informações". O objectivo é permitir à "Assembleia fiscalizar directamente a actividade dos serviços". O comunista precisou ainda que essa fiscalização poderá ser feita "através da criação de uma comissão", que permitisse o "acesso de deputados a documentação", "com garantias de confidencialidade".

Com intuito de "apuramento de tudo o que se passou", o PCP anunciou ainda para este ano a entrega de uma resolução na AR para chamar o secretário-geral dos serviços de informações. Uma necessidade para os comunistas, face à "sistemática recusa de uma cabal investigação sobre a actividade da CIA em Portugal" e devido "a um comportamento que aponta para a convívência do actual e anterior governos".

No sector energético, o PCP propõe a subscrição de um protocolo de esgotamento de petróleo por forma a garantir a regulação da utilização das reservas mundiais. Os comunistas pretendem ainda que a AR discuta um projecto de lei que "limita o aumento de tarifas e preços de venda da electricidade" para todos os consumidores.

A presença na Guarda resultou ainda na apresentação de um Plano de Emergência em Defesa da Actividade Económica das Regiões Raianas, "com medidas económicas e financeiras que permitam atenuar os diferenciais de competitividade" gerados com os sucessivos aumentos do IVA em Portugal e que deram origem a uma "situação insustentável para a generalidade dos agentes económicos localizados nas zonas de fronteira com Espanha". ■ N.S.L.

